

O vereador Roberto Tripoli quer saber do Ibama quem autorizou a Escola de Samba Tom Maior a desfilar na avenida, no próximo Carnaval, com felinos silvestres e uma iguana. Assim que o assunto veio à tona, o vereador afirmou à imprensa que não tem cabimento sequer se pensar em colocar animais num ambiente de extremo barulho e movimento. E imediatamente [oficiou](#) ao Ibama.

No mínimo, a decisão da escola é uma “falta de sensibilidade” garante Tripoli. Mas a escola, segundo divulgado pelo Jornal da Tarde, afirma que é “uma brincadeira” e uma forma de “passar a mensagem de preservação”. O presidente da agremiação também fez declarações contraditórias sobre as licenças que teriam que ser obtidas. Em certo momento disse que estavam em andamento e depois garantiu que não pediria qualquer autorização ao Ibama.

Vale lembrar que o vereador Tripoli teve uma atuação decisiva em 2010, para retirar três urubus-de-cabeça-amarela de uma instalação “de arte” da Bienal. O transporte e exposição dos animais havia sido autorizado pelo Ibama de Sergipe, que cassou as licenças depois da constatação de que as aves estavam em um local absolutamente inadequado, expostas a estresse e sofrimento. O vereador Tripoli chegou a enviar relatório da situação dos urubus para o Ibama de Sergipe, enquanto a Bienal tentava, na Justiça, manter os animais.

Justamente para acabar com tais abusos, Tripoli apresentou projeto de lei que proíbe o uso e exposição de qualquer animal em várias situações. O PL 477/10 recebeu um substitutivo, para adequar sua aplicação e está tramitando.

Veja a reportagem do JT:

[Tom Maior quer bicho na avenida](#)

[Veterinários condenam iniciativa](#)

[Quem são](#)

(Regina Macedo / jornalista ambiental)